

O processo de subjetivação nos assassinos em série

Autor

Cristian Roger dos Santos

Orientação

Leidiany Cristina da Silva

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Resumo

O presente trabalho teve por objetivo analisar pela ótica psicanalítica o fenômeno da subjetivação no psiquismo dos assassinos em série. Considerando que tais indivíduos não representam uma problemática fruto da modernidade, mas sim tendo relatos que retorna à Roma antiga, contudo os aspectos inerentes a formação subjetiva destes sujeitos quase não são estudados em paralelo ao próprio processo civilizatório. O trabalho partiu de uma abordagem histórica do fenômeno e pesquisa da origem terminológica passando por concepções inerentes à psicopatologia e criminologia. Para a compreensão do estudo dos assassinos em série foram utilizados delineamentos da Psicanálise, observando a funcionalidade e estruturação de constructos do psiquismo no relacionar-se com o mundo interno e social de tais indivíduos, sendo uma pesquisa com método qualitativo. Por fim, foram elaborados estudos de casos tendo por base as classificações e tipologias dos assassinos em série, estabelecendo ainda um paralelo com a contextualização do meio social perante a representação da figura do assassino em série, além de uma análise institucional que buscou traçar um paralelo entre os fatores do contexto social e o alcance da lei e da Psicologia frente ao fenômeno assassino em série.

Palavras-chave:

Serial Killer. Psicanálise. Criminologia. Perversão. Psicopatia. Superego.